



XVI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (XVI ENANCIB)
ISSN 2177-3688

GT 4 - Gestão da Informação e do Conhecimento

Pôster

**INDICADORES DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO
CONHECIMENTO NA ÁREA CONTÁBIL¹**

***INDICATORS OF INFORMATION AND KNOWLEDGE MANAGEMENT
IN ACCOUNTING AREA***

Suzana Lucena Lira, UFPB
suzanalira@bol.com.br

Resumo: Apresenta aspectos relacionados à informação e ao conhecimento, considerando a visão integrada entre a gestão da informação e a gestão do conhecimento para possibilitar a estruturação da área contábil das universidades federais do país, com o fim de aplicar um protótipo de indicadores que atenda às necessidades de melhoria contínua nos fluxos informacionais dentro dessas organizações. Nos aspectos metodológicos evidencia-se como pesquisa qualitativa e quanto aos objetivos caracteriza-se por ser exploratória e descritiva. Em relação aos instrumentos de coleta de dados, adota-se questionário para obter as características dos setores Contábeis das Universidades Federais em nível nacional e apresentar os seus indicadores de gestão da informação e do conhecimento. Os resultados preliminares apontam que há possibilidade de integração entre a gestão da informação e a gestão do conhecimento para transformação do conhecimento individual em conhecimento corporativo.

Palavras-chave: Gestão da informação. Gestão do conhecimento. Ciência da informação. Contabilidade.

Abstract: This article deals with research that presents aspects related to information and knowledge, considering an integrated view of information management and knowledge management to enable the structuring of the accounting department of the federal universities in the country, in order to apply an indicator prototype that meets the needs for improvement continues in information flows within these organizations. The methodological aspect is evident as qualitative research, on the objectives characterized as exploratory and descriptive.

¹ O conteúdo textual deste artigo, os nomes e e-mails foram extraídos dos metadados informados e são de total responsabilidade dos autores do trabalho.

Regarding data collection instruments will be adopted questionnaire to obtain the characteristics of the financial sectors of Federal Universities nationally and present the information management indicators and knowledge of these institutions. Preliminary results show that there is a possibility of integration between information management and knowledge management for transformation of individual knowledge into corporate knowledge.

Keywords: Knowledge management. Knowledge management. Information Science. Accounting.

1 INTRODUÇÃO

Em ambientes de mudanças constantes como acontece em Instituições de Ensino Superior (IES), necessário se faz compreender os aspectos que movem as pessoas a usarem a informação, a aprender e a utilizar seus conhecimentos plenamente em suas atividades. Nesse sentido, as organizações são constantemente desafiadas a adaptar-se a essas mudanças, levando em conta as expectativas daqueles que as constituem, os avanços em tecnologias, o incentivo à criatividade e as políticas públicas voltadas para o desenvolvimento da sociedade.

Essa transformação se verifica por meio de gestão voltada para o incremento da informação e do conhecimento, tendo como relevante aliado o avanço tecnológico, que ultrapassa as limitações de tempo e espaço, tornando esse desenvolvimento possível de ser tratado, explorado, criado e realizado.

A gestão da informação envolve os estudos e as práticas gerenciais que permitem a construção, a disseminação e o uso da informação. Esse processo engloba a gestão de recursos informacionais e de conteúdos, a gestão de tecnologias da informação e a gestão das pessoas envolvidas nesses subprocessos. Tal entendimento se encontra fundamentado em Barbosa (2008), para quem a gestão da informação e a gestão do conhecimento focam dois importantes fenômenos organizacionais: o primeiro corresponde à informação ou ao conhecimento registrado, e o segundo refere-se ao conhecimento pessoal, muitas vezes, tácito, que precisa ser descoberto e socializado para ser efetivamente utilizado.

Silva e Valentim (2008, p.159) reconhecem que, como o conhecimento reside nas pessoas, a tarefa da gestão do conhecimento é utilizar-se de métodos, técnicas, instrumentos e ferramentas que ajudem a essas pessoas explicitarem o conhecimento construído, de forma a compartilhá-lo no ambiente organizacional. Contudo reafirmam que é importante o papel da organização quanto a promover uma cultura que motive as pessoas a esse compartilhamento.

Nesse viés, considera-se a visão integrada da gestão da informação e da gestão do conhecimento que possibilita a estruturação da área contábil das universidades federais do

país, para que apliquem um protótipo de indicadores que atenda suas necessidades de melhoria contínua nos fluxos informacionais dentro dessas organizações.

Este estudo procura responder ao seguinte questionamento: Como poderá ser processada a gestão da informação e do conhecimento em setores contábeis de Universidades Federais em nível Nacional? Diante desta perspectiva, o objetivo geral desta pesquisa é Analisar as propostas de gestão da informação e do conhecimento (GIC) em setores contábeis de Universidades Federais em nível Nacional, com vistas à proposição de indicadores integrados de GIC para a área. Como desdobramento do objetivo geral, visando seu atendimento, foram formulados os seguintes objetivos específicos: obter as características dos setores Contábeis das Universidades Federais (UF's) em nível nacional; identificar indicadores de gestão da informação e do conhecimento das UF's do país, em conformidade com o modelo apresentado por Bukowitz e Williams (2002); analisar os programas de gestão da informação e do conhecimento das UF's; construir um esquema de indicadores comuns de GIC praticados nas UF's; validar o conjunto de indicadores com gestores dos setores contábeis das UF's; propor indicadores de ações integradas de GIC apropriados aos setores contábeis.

2 GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO

Considerando pesquisa anterior em nível de mestrado (LIRA, 2012), que aborda a gestão da informação e do conhecimento no setor contábil da UFPB, observa-se que os resultados obtidos permitem inferir que o tema está sendo explorado, merecendo aprofundamento no que diz respeito à integração da gestão da informação e do conhecimento para aplicação no setor contábil de outras universidades federais. Integração essa que se adéque a especificidade desse tipo de instituição. Entende-se que o aprofundamento do tema é propício, uma vez que há possibilidade de se unir a proposta já concretizada com novas perspectivas de estruturação da gestão da informação e do conhecimento.

A aplicação da pesquisa em nível de mestrado demonstrou que os resultados foram positivos para as ações de GIC no setor contábil da UFPB, revelando aspectos da gestão da informação que remetem a fluxos formais da informação, e sua gestão é focada nos aspectos relacionados à busca, à utilização e à manutenção da informação dentro da organização. Já a gestão do conhecimento está direcionada aos fluxos informais da informação, os quais estão contidos nos aspectos de aprendizagem, compartilhamento, avaliação, desprendimento, bem como na reconstrução ou nova percepção de conhecimento, tanto através da inovação quanto da recriação do conhecimento.

Araújo (2014) em recente publicação evidencia a importância de estudos voltados para a gestão da informação e do conhecimento na Ciência da Informação quando revela que:

A contribuição das noções de tácito e explícito de Polanyi foi fundamental para o avanço desta área. E veio daí a expressão que passou a denominar o campo: “gestão da informação e do conhecimento”. Não bastava gerir os recursos informacionais, era preciso também gerir o conhecimento, criando as condições propícias para transformá-lo em informação.

O modelo apresentado por Bukowitz e Williams (2002), foi utilizado na pesquisa em nível de mestrado por contemplar aspectos tanto da gestão da informação quanto da gestão do conhecimento e objetiva auxiliar os profissionais de negócios a entenderem as implicações desse novo mundo em que vivemos, onde é uma exigência gerenciar o que não podemos ver.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Com base na abordagem teórica sobre metodologia científica, como também partindo das questões e objetivos do estudo, este emprega a combinação do método dedutivo com o do levantamento (survey) e a análise de conteúdo, à medida que: parte de teorias existentes sobre a gestão da informação e do conhecimento para encontrar respostas a novos problemas; dentre as diversas teorias, escolhe as que melhor se enquadram no estudo, descartando as demais; o método do levantamento permitirá alcançar todos os setores contábeis das universidades federais do país; o método de análise de conteúdo permitirá estabelecer categorias para definição dos indicadores de gestão da informação e do conhecimento de forma integrada.

Quanto à natureza do problema, a pesquisa caracteriza-se como qualitativa na medida em que procura entender a relação causa e efeito de um fenômeno como também quantitativa porque serão coletados dados e opinião dos atores sociais das universidades federais em nível nacional. A pesquisa qualitativa “é uma forma adequada para entender a natureza de um fenômeno social”. (RICHARDSON, 1999, p. 79)

No que se refere aos objetivos, esta pesquisa é considerada descritiva e exploratória, uma vez que o estudo descreve as características de determinado fenômeno, definindo-o e delimitando-o através da metodologia proposta, que ajudará a estabelecer as relações entre as variáveis envolvidas da gestão da informação e do conhecimento. A pesquisa descritiva tem o objetivo de “descrever com exatidão os fatos e fenômenos de determinada realidade”. (TRIVIÑOS, 1987, p. 100). A pesquisa exploratória tem como objetivo ampliar o conhecimento a respeito de um fenômeno, buscando explorar a realidade para depois descrevê-la. Segundo Gil (2010), a pesquisa exploratória visa proporcionar maior familiaridade com o problema.

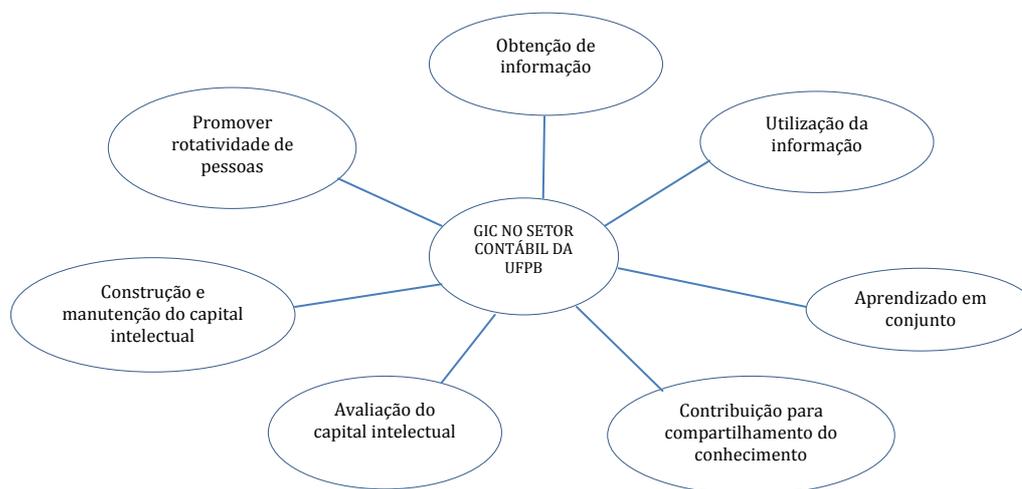
Em relação aos instrumentos de coleta de dados, será adotado questionário para obter as características dos setores Contábeis das Universidades Federais em nível nacional e os indicadores de gestão da informação e do conhecimento destas Instituições. Será adotada também entrevista em profundidade para validação do conjunto de indicadores com gestores dos setores contábeis das universidades federais.

5 RESULTADOS OBTIDOS COM ANÁLISE DE PESQUISAS EXISTENTES

Os resultados preliminares obtidos por meio de diagnóstico em pesquisa a nível de mestrado apontam que há possibilidade de integração entre a gestão da informação e a gestão do conhecimento para transformação do conhecimento individual em conhecimento corporativo, sendo o pressuposto básico para proposta de indicadores adequados de gestão da informação e do conhecimento aplicável ao setor contábil de Universidades Federais em nível Nacional.

Destacam-se os indicadores que foram resultantes de pesquisa anterior, por terem sido mais incidentes como pontos fortes que caracterizaram o setor contábil da UFPB como agregador de GIC. A Figura 1 apresenta os indicadores evidenciados:

Figura 1- Fluxo de indicadores de GIC no setor contábil da UFPB



Fonte: Elaboração própria (2014)

O fluxo dos indicadores de GIC obtidos por meio de pesquisa e representados nesta Figura 1 reflete os passos para ações que uma vez sendo validadas por outras universidades federais do país, poderão gerar ou validar os indicadores específicos para o trabalho de GIC na área Contábil. O fluxo, indicadores e ações são apresentados em passos, tais como:

1º passo - Para obter informação: as pessoas fornecem explicações completas quando solicitam informações; as pessoas só solicitam informação quando realmente necessitam dela; é dada importância a especialista da informação; quando as pessoas recebem a tarefa de pesquisar informação são capazes de realizá-la.

2º passo - Para Utilizar a informação: mudança no espaço de trabalho para trabalhar em conjunto é importante; colaboração com demais setores fortalece o grupo; considerar as ideias promissoras independente da pessoa que originou; reuniões não estruturadas ajudam a criar soluções.

3º passo - Para aprender conjuntamente: aprender com as falhas auxilia o trabalho subsequente; assegurar responsabilidades em comum, para aprender uns com os outros; refletir sobre lições aprendidas é uma prática estabelecida na organização; as pessoas aplicam o que aprenderam fora da organização no seu trabalho.

4º passo - Para Contribuir compartilhando conhecimento: compartilhar conhecimento não diminui o valor do indivíduo para a organização; interações físicas reforçam as comunicações eletrônicas; ligam-se as pessoas em grupos para promover o compartilhamento de conhecimento; o espaço de armazenamento de conhecimento ajuda a receber contribuição.

5º passo - Para avaliar o capital intelectual: o processo de mensuração do conhecimento ajuda a entender o que se tenta gerir; medem-se o processo de GIC e os resultados; há algum tempo, praticam ações de GIC sem percepção clara; vinculam atividades de GIC a resultados mensuráveis.

6º passo - Para Construir e manter o capital Intelectual: acredita-se que GIC é assunto de todos; geralmente, as pessoas confiam na informação que encontram nos sistemas de TI; vê-se a TI como instrumento para ajudar a fazer o trabalho; não importa qual grupo propõe uma ideia ou tecnologia, qualquer um pode utilizá-la.

7º passo - Descarte por meio da rotatividade de pessoas: a decisão de adquirir conhecimento é baseada em quanto se pode alavancá-lo; quando se descarta serviço ou grupo, trata-os com dignidade e respeito; regularmente, revê práticas para perceber perda de pessoas estrategicamente importantes; faz-se uso de relações informais para manter base de conhecimento atualizada.

Como os resultados apontaram para o desenvolvimento de indicadores que possam ser aplicados em setores contábeis de outras instituições públicas na busca de melhoria na GIC, pretende-se com esta pesquisa aprofundar o estudo de gestão da informação e do conhecimento, especialmente nos serviços contábeis das instituições de ensino superior público no contexto nacional.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados encontrados a partir do diagnóstico de pesquisa anterior demonstram aspectos positivos para as ações de GIC, podendo ser melhorados; percebe-se que o aprofundamento no tema, bem como a extensão para os setores contábeis das demais universidades federais do país, pode favorecer a implementação de indicadores avaliativos de gestão da informação e do conhecimento adequados a estas unidades das organizações.

A partir dos resultados apresentados durante a fase de mestrado, segue-se a pesquisa em nível de doutorado e nesta fase de andamento, pretende-se chegar a um protótipo de indicadores apropriado à instituição educacional, no sentido de contribuir para o desenvolvimento do potencial administrativo.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. A. Á. Fundamentos da ciência da informação: Correntes teóricas e o conceito de informação. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, João Pessoa, v.4, p.57-79, 2014.

BARBOSA, R. R. Gestão da informação e do conhecimento: origens, polêmicas e perspectivas. **Informação & Informação**, Londrina, v.13, p.1-25, 2008. n. especial. Disponível em: <<http://bit.ly/1fAoM3>>. Acesso em: 10 fev. 2014.

BUKOWITZ, W; WILLIAMS, R. **Manual de Gestão do Conhecimento: ferramentas e técnicas que criam valor para a empresa**. Porto Alegre: Bookman, 2002.

GIL, A. C. **Como preparar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LIRA, S. L. **Promoção do conhecimento organizacional: ações de gestão da informação e do conhecimento no setor contábil da UFPB**. 2012. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas da UFPB: João Pessoa, 2012.

RICHARDSON. R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.

SILVA, H. M. da; VALENTIM, M. L. P. Modelos de gestão do conhecimento aplicados a ambientes empresariais. In: VALENTIM, M.L.P (Org.) **Gestão da informação e do conhecimento no âmbito da Ciência da Informação**. São Paulo: Polis: Cultura Acadêmica, 2008. p. 12-25.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo. Atlas, 1987.